

Presidente da Câmara distrital está em inquérito

A CPI do Orçamento recebeu ontem cópia de inquérito instaurado na Justiça do Distrito Federal que envolve a Fundação Fraternidade Essênia do Brasil em irregularidades praticadas pelo presidente da Assembléia Distrital, deputado Benício Tavares (PP). O nome de Benício ainda não aparecera nas investigações da CPI. Numa das irregularidades, seu ex-assessor, Sueide Miranda Leite, recebe dinheiro destinado à construção de um galpão que fora anteriormente erguido pela Fundação.

A Associação de Deficientes Físicos de Brasília à época (1991), presidida por Benício, recebeu CR\$ 230 milhões para reforma de um galpão. Mas o referido galpão, segundo o promotor [de Justiça, Vandir da Silva Ferreira, “não foi reformado” e tratava-se do mesmo construído pela Fundação Essênia.